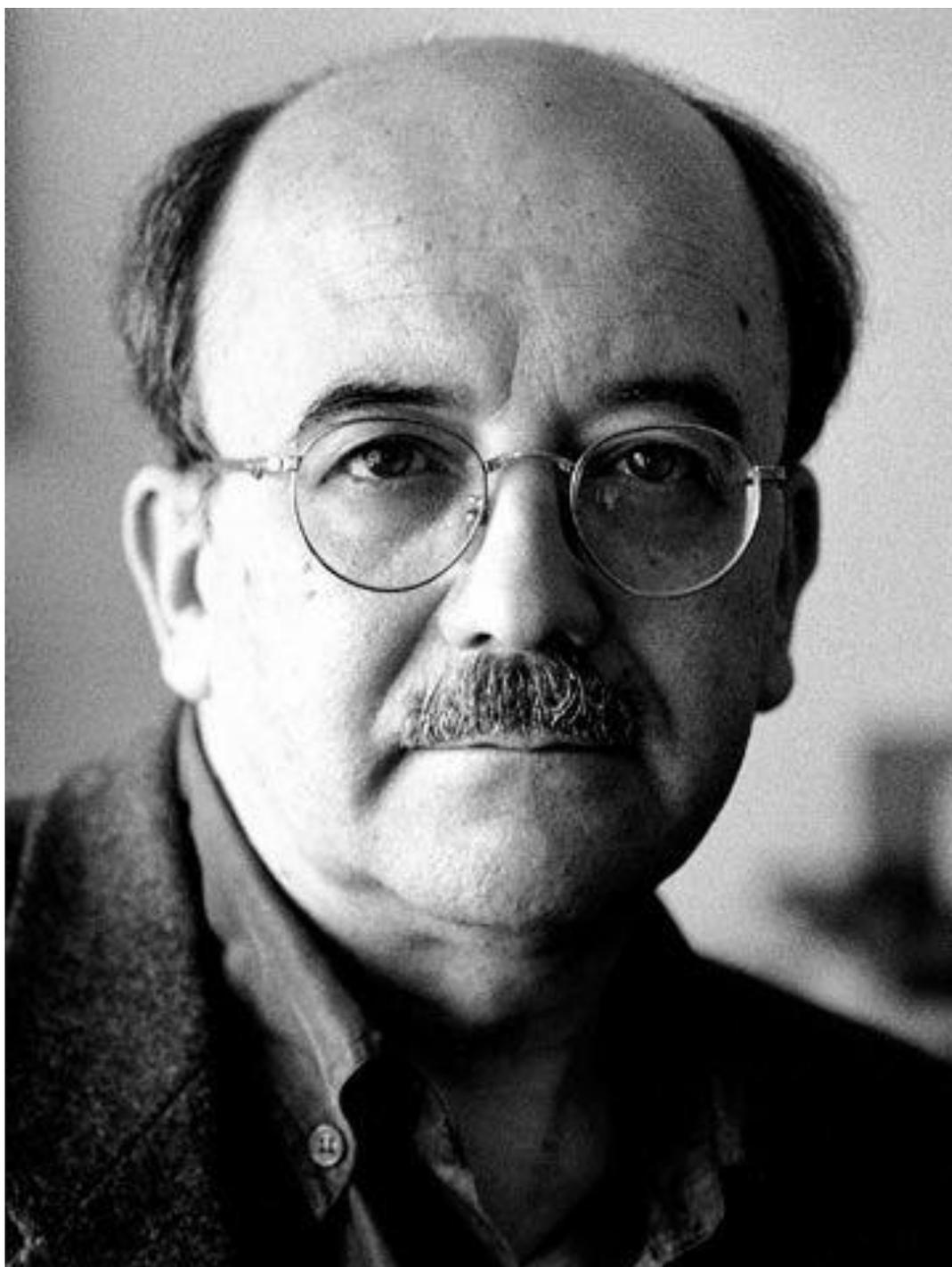


# MANUEL ANTÓNIO PINA



# BIOGRAFIA

Jornalista e escritor, Manuel António Pina nasceu no ano de 1943, no Sabugal, na Beira Alta, e faleceu a 19 de outubro de 2012, no Porto. Licenciado em Direito pela Universidade de Coimbra, em 1971, exerceu a advocacia e foi técnico de publicidade. Abraçou a carreira de jornalista no *Jornal de Notícias*, onde passou a editor. A sua colaboração nos *media* também se distribui pela rádio e pela televisão. Autor de livros para a infância e juventude e de textos poéticos, a sua obra apresenta uma grande coesão estrutural e reflete uma grande criatividade, exige do leitor um profundo sentido crítico e decodificador. "Brincando" com as palavras e os conceitos, num verdadeiro trocadilho, Manuel António Pina faz da sua obra um permanente "jogo de imaginação", tal labirinto que obriga a um verdadeiro trabalho de desconstrução para se encontrar a saída.

Afirmou-se como uma das mais originais vozes poéticas na expressão pós-pessoana da fragmentação do eu, manifestando, sobretudo a partir de *Nenhum Sítio*, sob a influência de T. S. Elliot, Milton ou Jorge Luis Borges, uma tendência para a exploração das possibilidades filosóficas do poema, transportando a palavra poética "quer para a investigação do processo de conhecimento quer para a investigação do processo de existência literária" (cf. MARTINS, Manuel Frias - *Sombras e Transparências da Literatura*, Lisboa, INCM, 1983, p. 72). Transmissora de valores, muita da sua obra infantil e juvenil é selecionada para fazer parte dos manuais escolares, sendo também integrada em antologias portuguesas e espanholas.

Os seus textos dramáticos são frequentemente representados por grupos e companhias de teatro de todo o país e a sua ficção tem constituído o suporte de alguns programas de entretenimento televisivo, de que é exemplo a série infantil de doze episódios *Histórias com Pés e Cabeça*, 1979/80.

Como escritor, é autor de vários títulos de poesia, novelas, textos dramáticos e ensaios, entre os quais: em poesia - *Nenhum Sítio* (1984), *O Caminho de Casa* (1988), *Um Sítio Onde pousar a Cabeça* (1991), *Algo Parecido Com Isto da Mesma Substância* (1992); *Farewell Happy Fields* (1993), *Cuidados Intensivos* (1994), *Nenhuma Palavra e Nenhuma Lembrança* (1999), *Le*

Noir (2000), *Os Livros* (2003); em novela - *O Escuro* (1997); em texto dramático - *História com Reis, Rainhas, Bobos, Bombeiros e Galinhas* (1984), *A Guerra Do Tabuleiro de Xadrez* (1985); no ensaio - *Anikki - Bóbó* (1997); na crónica - *O Anacronista* (1994); e, finalmente, na literatura infantil - *O País das Pessoas de Pernas para o Ar* (1973), *Gigões e Anantes* (1978), *O Têpluquê* (1976), *O Pássaro da Cabeça* (1983), *Os Dois Ladrões* (1986), *Os Piratas* (1986), *O Inventão* (1987), *O Tesouro* (1993), *O Meu Rio é de Ouro* (1995), *Uma Viagem Fantástica* (1996), *Morket* (1999), *Histórias que me contaste tu* (1999), *O Livro de Desmatemática* e *A Noite*, obra posta em palco pela Companhia de Teatro Pé de Vento, com encenação de João Luís.

A sua obra tem merecido, frequentemente, destaque, tendo sido já homenageado com diversos prémios, como, por exemplo, o Prémio Literário da Casa da Imprensa, em 1978, por *Aquele Que Quer Morrer*; o Grande Prémio Gulbenkian de Literatura para Crianças e Jovens e a Menção do Júri do Prémio Europeu Pier Paolo Vergerio da Universidade de Pádua, em 1988, por *O Inventão*; o Prémio do Centro Português de Teatro para a Infância e Juventude, em 1988, pelo conjunto da obra; o Prémio Nacional de Crónica Press Clube/Clube de Jornalistas, em 1993, pelas suas crónicas; o Prémio da Crítica da Associação Portuguesa de Críticos Literários, em 2001, por *Atropelamento e Fuga*; e o Prémio de Poesia Luís Miguel Nava e o Grande Prémio de Poesia da APE/CTT, ambos pela obra *Os Livros*, recebidos em 2005. Em 2011 foi-lhe atribuído o Prémio Camões. Já a título póstumo foi ainda galardoado com o Prémio de Poesia Teixeira de Pascoaes, pelo livro «Como se Desenha uma Casa», e com o Prémio Especial da Crítica dos Prémios de Edição Ler/Booktailors 2012, pelo livro *Todas as Palavras – Poesia Reunida*.

In <https://www.wook.pt/autor/manuel-antonio-pina/800>

# BIBLIOGRAFIA

